

ANÁLISE SWOT PARA A CRIAÇÃO DO PLANO SOCIOECONÔMICO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CUIDADOR DE IDOSO

Bruna Matos Pinto¹, Marilene Ritter², Assis de Castilhos³, Mônica Batista Boff Belle⁴, Suzy Pascoali

¹IFSC/Araranguá/bruna.mp@aluno.ifsc.edu.br

²IFSC/Araranguá/ritter@ifsc.edu.br

³IFSC/Araranguá/Assis.castilho@ifsc.edu.br

⁴mabbelle@gmail.com

⁵IFSC/Araranguá/suzy@ifsc.edu.br

Resumo: O presente trabalho visa analisar a realidade encontrada no vale do Araranguá para utilizar na elaboração da análise SWOT, com a finalidade de elaborar um plano socioeconômico para a implementação da associação de cuidador de idosos no município. Esta associação será formada pelas alunas do curso de cuidador de idosos oferecido em parceria com o PRONATEC – Mulheres Mil no IFSC – Câmpus Araranguá. Para a análise SWOT fez-se um estudo sobre as políticas públicas das secretarias de saúde, lazer, educação e bem-estar do município de Araranguá-SC, visitas a lares e casa de repouso de idosos, com o objetivo de levantar as principais características desta atividade. Após feitos os levantamentos e munidos destas informações, as alunas do referido curso, e futuras associadas do empreendimento de Economia Solidária, construíram a análise SWOT para verificar a realidade que encontrariam. Este trabalho visa, bem mais que apresentar os resultados obtidos, apresentar a forma trabalhada em sala de aula.

Palavras-Chave: Análise SWOT, associação, cuidador de idoso, Economia Solidária, atividade de ensino.

1 INTRODUÇÃO

A profissionalização do cuidador de idoso vem para suprir a demanda devido ao aumento da longevidade e diminuição do número de membros na família, se tornando uma atividade econômica interessante. Uma maneira de valorizar este profissional é através da criação de associações.

Segundo Born (2008,p. 54) a função de cuidador da pessoa idosa é descrita na CBO 2002 na categoria da família ocupacional de cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos sob o número 5162-10.

As atividades econômicas que visam atuar na sociedade, como as associações do cuidador de idosos, precisam diagnosticar a realidade que vão agir, para direcionar seus esforços. Assim, podem ser elaborados planos socioeconômicos.

O diagnóstico socioeconômico tem o objetivo de ampliar o conhecimento sobre região de atuação para permitir uma reflexão holística do território. Espera-se que motive a pensar, discutir, propor e apontar, de forma intersetorial, as estratégias mais adequadas para solucionar os principais problemas e ressaltar experiências positivas que possam ser inspiradoras de outras ações.

Faz parte da elaboração do plano socioeconômico uma análise sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que existem, a análise SWOT.

2 METODOLOGIA

Conforme Paulista (2013, p.72), a análise SWOT faz parte do plano socioeconômico, o estudo socioeconômico visa levantar dados que auxiliem no desenvolvimento do projeto da instituição, tanto na esfera estratégica quanto na esfera financeira. É a partir dele que serão obtidas as informações necessárias para o dimensionamento dos recursos necessários.

Para fazer a análise SWOT, para uso num plano socioeconômico, é preciso fazer uma análise do crescimento da população idosa, e também, fazer uma análise dos serviços de cuidador de idosos existentes na região. A análise SWOT vai diagnosticar a possibilidade ou não da criação da associação de cuidador de idosos.

A análise SWOT foi realizada pelo grupo de alunas do curso de cuidador de idosos oferecido no campus Araranguá com fomento via PRONATEC como uma das atividades da Incubadora de base tecnológica de economia social e solidária de campus Araranguá do IFSC, como parte das atividades realizadas com a intenção da criação da associação de cuidador de idosos de Araranguá.

A análise SWOT foi realizada com base em informações recolhidas durante as visitas realizadas nas seguintes secretarias do município, como a secretaria de saúde, bem estar, lazer e educação. Também foram realizadas visitas a casa de repouso São Vicente de Paulo, em Araranguá-SC e na Casa Matriz de Diaconisas Lar Moriá em São Leopoldo - RS.

Para que o empreendimento de Economia solidária tenha exido, se faz necessário analisar as os pontos fracos e fortes como uma estratégia de mercado. De acordo com Contreas (2002, p.27) “O papel da estratégia, é primeiro o de focalizar a atenção em áreas definidas pela estratégia e, em segundo lugar, o de excluir as possibilidades não identificadas que sejam incompatíveis com a estratégia”. Para conseguir prever e atuar sobre as possibilidades negativas, foi utilizada a analise SWOT, que, de acordo com Rodrigues, et al. (2005, p.43) análise SWOT estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Através destas quatro variáveis, poderá fazer-se a inventariação das forças e fraquezas do empreendimento, das oportunidades e ameaças do meio em que esta atua. Quando os pontos fortes de uma organização estão alinhados com os fatores críticos de sucesso para satisfazer as oportunidades de mercado, o empreendimento será por certo, competitiva no longo prazo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as aulas do curso de cuidador de idosos, foram feitas atividades com as alunas, futuras associadas, visando o conhecimento de suas opiniões sobre o assunto abordado. Assim, elas puderam expor seus pontos de vista sobre a questão.

Segundo as alunas do curso de cuidador de idoso, as maiores preocupações das cuidadoras são, a inserção no mercado de trabalho, a forma com que conseguirão seus clientes, a falta de qualificação por parte das concorrentes, que poderão cobrar mais barato pelo serviço por causa dessa falta de qualificação.

Outras dificuldades encontradas pelas cuidadoras são, o atrito entre o cuidador e o familiar, por vários motivos, mas principalmente por causa do não reconhecimento dos direitos e deveres da função. Um ponto ressaltado foi que todo cuidador de idosos espera ser reconhecido pelo com trabalho prestado, não só verbalmente, como financeiramente.

As estudantes apontaram algumas necessidades de idosos, que acabam necessitando de acompanhamento de um cuidador, por exemplo, a perda de autonomia, a necessidade de acompanhamento nas atividades diárias, um melhor controle das doenças crônicas degenerativas, a segurança, a confiança de ter alguém cuidando dele, e o estímulo das atividades psicomotoras. As alunas fizeram pesquisas sobre as políticas públicas de Araranguá, através de entrevistas nas secretarias de saúde, bem-estar, lazer e educação.

Sendo assim, citaram as políticas voltadas aos idosos que há nesse município, como: conselho municipal do idoso; CIARTE melhor idade que disponibiliza gratuitamente psicólogo, assistente social, fisioterapeuta clínico, geriatra, além de atividades recreativas e cursos; O núcleo de apoio a saúde da família – NASF com realização de distribuição de medicamentos, agendamento de consultas com prioridade; O estacionamento para idosos, o atendimento prioritário em bancos, a isenção de pagamento de bilhete em transportes intermunicipais, o atendimento domiciliar através do SAD, que não é um programa exclusivo aos idosos, mas devido o aumento de doenças nessa faixa etária, esse é o público mais atendido, há também campanha vacinal específica para o idoso e a distribuição de alguns medicamentos pela rede pública.

Também durante aulas do curso, foi desenvolvido uma análise SWOT com a participação das alunas, buscando entender quais os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças que elas viam na criação de uma associação de cuidadores de idosos.

Análise SWOT realizada levantou pontos fortes e fracos dos participantes e ameaças e oportunidades da região para a atividade do cuidador de idoso, como resultado da atividade realizada pelas alunas do curso de cuidador de idoso do IFSC campus Araranguá. A análise foi feita em sala de aula, no dia 07 de julho de 2015, e oito alunas participaram dessa atividade.

<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos sempre unidos nas ideias; • Todos trabalhando junto, criar juntos; • Decidir novas ideias, novas oportunidades; • Interação de equipe; • Comprometimento; • Direito do idoso; • Amizade; • Companheirismo; • Confiança; • Qualificação; • União; • Força de vontade; • Flexibilidade; • Conhecimento; • Comunicação; • Integração do idoso. 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de oportunidade; • Desorganização; • Falta de vocação; • Discórdia; • Desconfiança; • Ameaças; • Fofocas; • Desmotivação; • Falta de experiência.
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar oportunidades iguais a todos da associação; • Divulgação da ideia de implantação da associação; • Leis regulamentadoras; • Auxílio do governo; • Emprego; • Renda; • Estabilidade. 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desunião entre os associados; • Concorrência; • Falta de apoio; • Empresas de grande porte particular; • Criação de taxas e pagamentos altos; • Impostos; • Concorrência; • Não envolvimento da equipe.

As forças da associação consideradas são principalmente a localização, a formação das associadas e o fato de não haver outra associação desse ramo na cidade.

Quanto a localização, a associação será localizada ao lado da construção do centro de convivência do idoso, conseqüentemente será o lugar que mais agrupará idosos, e recursos aos mesmos.

Já quanto ao fator qualificação e diferenciação, a associação tem vantagens, pois os membros têm formação em um curso de cuidador de idosos, e a diferenciação é que ainda não há nenhuma associação ou cooperativa nesse ramo na região.

Um ponto também muito citado pelas alunas como uma força para a associação, é a união que existe, e deverá continuar existindo entre as alunas, futuras associadas.

Observando as fraquezas desse projeto, ficou bem evidente a falta de oportunidades para a implantação dessa ideia. As alunas também citaram alguns fatores internos, como a desunião entre os associados, a falta de vocação, pois não adianta ter um certificado do curso de cuidador de idosos e não gostar do que faz.

Algumas oportunidades foram mencionadas nessa atividade, como por exemplo, como já citado anteriormente, a localização da associação é um ponto muito positivo. Outra oportunidade são as leis regulamentadoras do serviço de cuidador de idosos, que estão em andamento.

As ameaças citadas pelas alunas foram, a existência de pessoas autônomas trabalhando na área, sendo assim uma concorrência para as associadas. Também temem a criação de alguma empresa particular nessa área, porém isso é improvável.

Através de pesquisas feitas obteve-se informações importantes em relação ao idoso, como por exemplo, o número de idosos existentes em Santa Catarina e na cidade de Araranguá em 2010.

Idosos em Santa Catarina (fonte: SEBRAE 2010)

- Os idosos representam 10,5% da população de Santa Catarina
- Entre 2000-2010 a população idosa aumentou relativamente 2,5%
- Em 2012, Santa Catarina possuía 3,3% dos leitos de internação nacionais
- No Estado, em 2012, existiam 2,48 leitos de internação para cada 1.000 habitantes, índice que reduz para 0,20, quando considerados apenas os leitos de UTI
- Conforme mostrado, em 2010 existiam em média, no Estado, 0,014 leitos por mil habitantes destinados para UTI

Idosos em Araranguá (fonte: SEBRAE 2010)

- Os idosos representam 10,3% da população de Araranguá
- Em 2012, Araranguá apresentou evolução positiva em relação à quantidade de leitos de internação disponível em 2007

Dados como esses reforçam a necessidade de profissionais qualificados voltados a essa área, pois sabe-se que o número de idosos está aumentando a cada ano, e o número de pessoas por família está diminuindo, e como consequências as famílias precisam de auxílio para a realização do cuidado com seus entes idosos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo as alunas, a associação ajudará a regularizar a profissão de cuidador de idoso e dará mais condições de trabalho que defenderá seus direitos.

A profissão de cuidador de idosos ainda é pouco reconhecida, a criação de uma associação de cuidadores seria uma forma de mostrar para a sociedade o quão importante é esta profissão, e assim ir conseguindo o reconhecimento que merece.

As alunas afirmaram que com a construção de uma associação de cuidador de idosos, seria facilitado o primeiro contato entre quem está precisando e quem pode realizar o serviço.

Através da análise SWOT pode-se perceber que apesar de existirem fraquezas, as novas oportunidades oferecidas pela criação de uma associação motivam as alunas a se profissionalizarem e estarem cada vez mais aptas a desenvolverem seus trabalhos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela bolsa da estudante na vigência do projeto 89/2013. Agradecemos aos secretários pelas informações prestadas e a casa de repouso São Vicente de Paulo e Lar Moriá, pois possibilitaram o contato das alunas com as diferentes realidades existentes.

As cuidadoras de idoso participantes do curso de cuidador de idoso via PRONATEC que faz parte das atividades da ITEPS, Incubadora de base tecnológica de economia social e solidária do campus Araranguá do IFSC.

Nosso agradecimento a professora e amiga Mônica Batista Boff Belle, que mais importante do que nos ensinar como devemos agir cuidando de idosos, nos mostrou o quanto é satisfatório exercer nossa função com amor.

REFERÊNCIAS

BORN, Tomiko. **Cuidar Melhor e Evitar a Violência** – Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Tomiko Born (organizadora) – Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.

CONTREAS, Hernan E. Alday, **Gestão empresarial / Fae School**. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus, 2002.

PAULISTA, Flávio Augusto de Araújo. **Projeto de instituição para o apoio à saúde e ao bem-estar do idoso**, p. 25-131 São Paulo, 2013.

RODRIGUES, Jorge Nascimento; et al. **50 Gurus Para o Século XXI**. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT, 2005

Portal SEBRAE < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae> >